



10 de Março de 2020

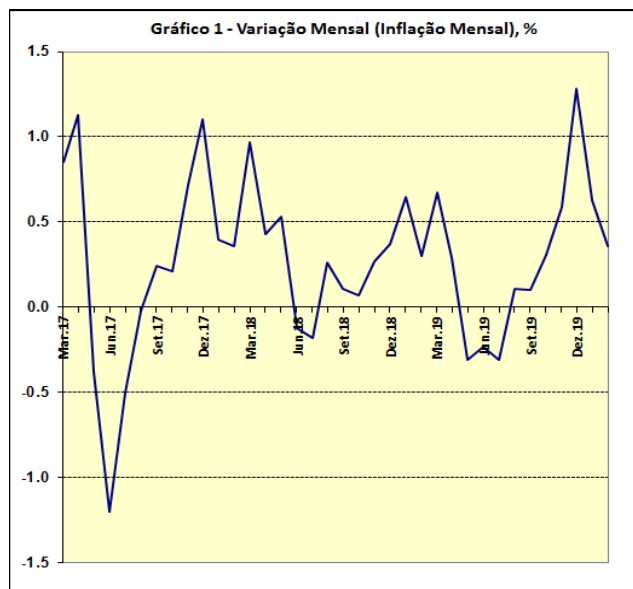
Fevereiro 2020

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR MOÇAMBIQUE (2016 = 100)

O País registou em Fevereiro de 2020 uma Inflação Mensal de 0,36%.
 A Variação Acumulada situou-se em 1,00% e a Variação Homóloga em 3,55%.

- Variação mensal: 0,36%**

Tendo como referência os dados recolhidos nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula ao longo do mês de Fevereiro do ano em curso, o País registou face ao mês de Janeiro, uma inflação na ordem de 0,36%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a de maior destaque, ao contribuir no total da inflação mensal com cerca de 0,23 pontos percentuais (pp) positivos.



Analisando a variação mensal por produto, destaca-se a subida de preços do Amendoim (8,4%), do Óleo alimentar (4,4%), da Couve (10,2%), dos

Transportes ferroviários de passageiros (12,5%), das Refeições completas em restaurantes (0,7%), do Feijão manteiga (5,2%) e do Tomate (1,7%). Estes contribuíram **no total da inflação mensal** com cerca de 0,36pp positivos.

Contudo, alguns produtos com destaque para o Peixe fresco (1,5%), o Peixe seco (1,5%), os Ovos frescos de galinha (4,2%) e o Detergente em pó (1,7%), contrariaram a tendência de subida, ao contribuírem com cerca de 0,10pp negativos.

Contribuição mensal por divisão (pp)

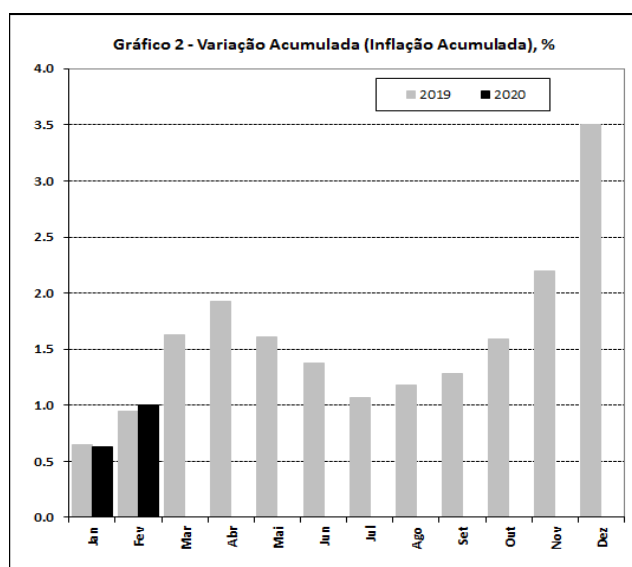
Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.23
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Vestuário e calçado	0.02
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	0.00
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.01
Saúde	0.00
Transportes	0.04
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.00
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.05
Bens e serviços diversos	0.00
Total	0.36





- **Varição acumulada: 1,00%**

De Janeiro a Fevereiro do ano em curso, o País registou uma subida de preços na ordem de 1,00%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a maior responsável pela tendência geral de subida de preços ao contribuir com aproximadamente 0,71pp positivos.



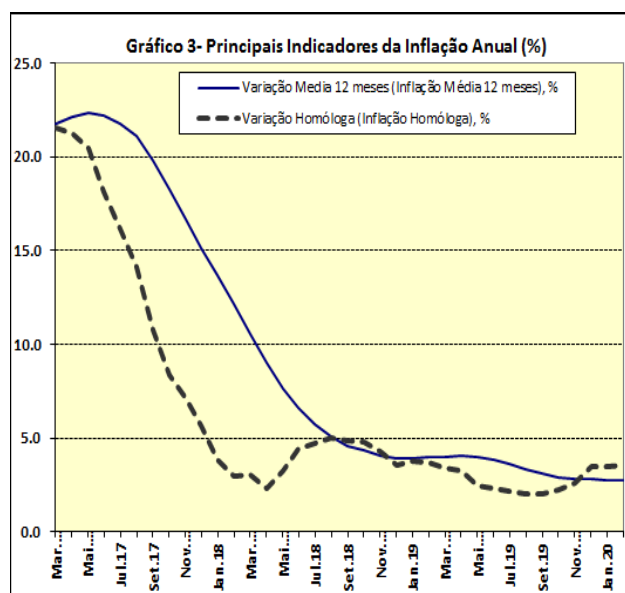
Desagregando a variação acumulada por produto, importa realçar a subida dos preços do Tomate, da Couve, do Óleo alimentar, do Amendoim, do Feijão manteiga, da Alface e de Capulanas. Estes participaram com cerca de 0,75pp positivos **no total da inflação acumulada.**

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.71
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.01
Vestuário e calçado	0.10
Habituação, água, electricidade, gás e outros com	-0.02
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.02
Saúde	0.00
Transportes	0.07
Comunicações	-0.02
Lazer, recreação e cultura	-0.02
Educação	0.06
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.08
Bens e serviços diversos	0.01
Total	1.00

- **Varição Homóloga: 3,55%**

Comparativamente a igual período de 2019, o País registou uma subida de preços na ordem de 3,55%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Saúde, foram em termos homólogos as que tiveram maior variação de preços com 7,88% e 6,72%, respectivamente.





- **Variação por Cidade**

Desagregando a inflação mensal pelos três centros de recolha que servem de referência para a inflação do País, conclui-se que a Cidade de Maputo teve em Fevereiro a inflação mensal mais elevada (0,56%), seguindo-se as Cidades de Nampula e Beira com inflação de 0,16% e 0,10%, respectivamente.

Em relação à inflação acumulada, a Cidade da Beira foi a que teve maior agravamento do nível geral de preços com 1,59%, seguida da Cidade da Maputo com 0,96% e Nampula registou aumento de preços na ordem de 0,63%.

Em termos homólogos a Cidade da Beira liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com 7,39%, seguida da Cidade de Nampula com 4,70% e por último a Cidade de Maputo com 1,67%.

